



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Prematuridade E Baixo Peso Ao Nascer: Fatores De Risco Associados Nos Extremos Da Vida Reprodutiva

Autores: AURIMERY CHERMONT (UFPA), ELISA SILVA, KATIANE CUNHA

Resumo: Introdução: A prematuridade e baixo peso ao nascer (BPN) são problemas de saúde, aumentando marcadores perinatais. Objetivo: analisar os fatores associados à prematuridade e ao BPN nos extremos da idade reprodutiva e características perinatais para comparação das variáveis comuns para ambos os desfechos. Método: Estudo prospectivo de 1.117 gestantes com idades 10 a 19 anos e 8805, 35 anos, em maternidade do Pará de Janeiro de 2015 a 2016. O total de partos foi 4.174, permanecendo 1.117 parturientes. Procedeu-se estratificação pelas duas faixas etárias com ANOVA, cálculo das Razões de Chances (OR), e significância pelo Qui-Quadrado (967,2) e/ou teste exato de Fisher com nível alfa de 0,05. Resultados: A maioria foi 8805, 35 anos. O nível médio prevaleceu nas adolescentes e o superior completo nas 8805, 35 anos. Das adolescentes (110/69,2) solteiras, e mais da metade das adultas casadas. Das adolescentes 138 (86,8) primíparas, contrastando com 656 (68,5) das adultas múltíparas. Dos RN, 14 (8,8) de mães adolescentes e 83 (8,66) de mães 8805, 35 anos necessitaram de UTIN. Das adolescentes em UTIN, um macrossômico e prematuro de 36 semanas, oito eutróficos. Cinco baixo peso, três prematuros (33 semanas /1888g). Apenas um RN com 30 semanas/ 1420g). Nas adultas 83 RN encaminhados à UTIN, quatro macrossômicos e 33 RN eutróficos sendo 12 prematuros (IG 34,9 semanas/2878g). Com baixo peso 29 RN e três RNT. Dos 14 encaminhados a UTINeo 8804,1500g, IG de 31,5 semanas / 1327g) os restantes foram extremo baixo peso com IG de 28,6 semanas / 876g). Quanto ao desfecho morte oito crianças UTIN com IG de 26 a 37 semanas, e a idade materna 35 - 42 anos. Sem óbitos entre filhos de mães adolescentes. Comparando-se a faixa etária com a chance de nascer prematuro das mães 8805, 35 anos e maior chance com atividade laboral foi fator protetor (OR=0,41 / p=0,0055) em relação prematuridade. A chance de nascer com baixo peso prevaleceu em ambas às faixas etárias no sexo feminino, com tendência para mães adolescentes. Quanto ao desfecho, em relação BPN, significância estatística para o óbito dos filhos de mães 8805, 35 anos (p= 0,0076). Conclusão: A idade materna interfere de forma significativa na ocorrência de parto prematuro e baixo peso ao nascer e, as gestantes nos extremos da vida reprodutiva devem receber acompanhamento adequado.